

**UFAC – RBR – ACRE – 24.10.2011**

**Falar sobre o seu trabalho.**

Olha o nosso trabalho como gestor ele, ele se complica muito com o tamanho da biblioteca porque ela, ela funciona em três turnos, de manhã, a tarde e a noite, então o pessoal é muito pouco e, e, e isso nos deixa um bocado preocupado pelo fato do atendimento aos nossos clientes que é tanto os discentes quanto os docentes né, então ele se complica um pouquinho e pelo fato da gente ter poucos bibliotecários dentro da biblioteca porque pelo tamanho dela a gente teria que ter, pelo menos, dez bibliotecário, pelo menos.

**Então a biblioteca funciona nos três turnos**

E nos sábados também.

**E não fecha pra almoço.**

E não fecha pra almoço.

**Sobre o acervo, processo de aquisição.**

O processo de aquisição é conforme a demanda dos Centros dos Cursos. Os cursos é quem determina que bibliografia vai ser comprada então, a partir do momento que eles mandam essa cotação pra gente eh eh eh é feita a compra, é nesse período de 2011 a gente tá comprando cerca de dois milhões e meio de reais em livros e material bibliográfico, tanto pra cá como pra Cruzeiro do Sul também, e quase todos os cursos foram contemplados.

**Composição do acervo...**

Livros, CD Row, obras de referências, a gente só não tem compra em periódicos porque a gente não tem uma política de assinatura, e outra que a

gente se baseia no portal da CAPES, então a CAPES tá disponibilizando, eh tá disponível pro o aluno e pro professor, pelo portal dentro da Universidade.

**O Senhor acredita que há esse fluxo de comunicação entre o Centro e a biblioteca para efeito de aquisição das obras?**

Olha, eu acredito que não cem por cento porque todo ano há aquisição de material bibliográfico, e alguns materiais e, às vezes, ele não se encontram em prateleira, ou seja, ele tá fora de prateleira, ele tá, ele tá esgotado, então geralmente esse, esse esse, esse produto não é adquirido, e o professor novamente tem de pedir de novo, então eh novamente ele não vai ser contemplado, não vai ser contemplado porquê? Porque o livro tá fora de prateleira.

**E há alguma demora na compra desses materiais?**

Olha, durante todo o ano, porque há uma licitação, há um livreiro que ganha a licitação e é ele que compra, então qual é a função do livreiro? Ele pesquisar no Brasil todo onde tem aquele livro pra ele comprar e mandar pra gente, então é durante o ano todo, quer dizer, tem que fechar o ano com toda essa compra aqui, então isso faz, eh, eh, eh, como é que se diz, o livreiro tem esse compromisso de nos entregar, foi ele que ganhou a licitação, ele tem que cumprir com a obrigação dele.

**E a UFAC solicita sempre a compra desses materiais, não é isso? Conforme esse calendário.**

Sim, conforme a demanda dos cursos junto aos Centros né.

**E isso vem mesmo?**

Vem, vem.

**E com relação ao Curso de Letras que é o Curso que nós estamos investigando, como o Senhor caracterizaria, por exemplo, essa questão do acervo de Letras? O Senhor acha que tá bom, como o Senhor vê isso?**

O acervo é bom. Inclusive tá vindo alguns livros de, de Letras aí, tanto Letras como Pedagogia, mas poderia ser melhor, eh, eh, eh, eu não sei, de repente poderia ver a grade curricular onde os livros são adotados pra gente poder atualizar mais o acervo eh tipo gramática, que a gente não vê muita coisa, linguística, eh, deveria ser mais contemplado junto à compra.

**Certo. E os clássicos, nós temos?**

Tem. Tem. Não tem muito.

**Clássicos da literatura brasileira.**

Tem, tem, tem bastante.

**E essa ausência, o Senhor acha que, por exemplo, não está melhor, por qual motivo esse acervo não está mais atualizado? Por qual motivo?**

Olha, aí, aí, aí é aquilo que lhe disse, isso faz, quem tem que fazer essa solicitação são os Centros com os, os, Cursos, Coordenação dos Cursos então, dependendo deles pedirem a gente pede pra comprar, tendo verba, como tem verba atualmente, a gente tem feito todas as solicitações que estão chegando aqui.

**Há uma reclamação quase que generalizada entre os professores de que a biblioteca não corresponde, não atende a contento.**

Não. Aí, aí, aí foi aquilo que eu lhe disse. Quem tem que fazer essa solicitação são os Centros com os, os, o, .... com as Coordenações dos Cursos então, dependendo deles pedirem a gente pede pra comprar, tendo verba, como tem verba atualmente, a gente tem feito todas as solicitações que estão chegando aqui.

**Há uma reclamação quase que geral entre os professores de que a biblioteca está desatualizada não possui o acervo na quantidade e qualidade necessárias que eles consideram importantes, por exemplo, os clássicos da literatura brasileira. Então há reclamação nesse sentido, de que a biblioteca não tá correspondendo.**

Não. Repare bem, como eu lhe disse a biblioteca não é responsável por, por ... Por exemplo, “eu quero comprar livro fulano de tal”, não é a biblioteca que tem que fazer isso, são os Centros, os Centros têm que solicitar a compra e a biblioteca manda comprar. Então nós não temos o poder de, de, de, de direcionar a bibliografia, ou seja, nós mesmos fazemos e mandar comprar, não. Isso conforme a demanda dos Centros.

**E havendo a demanda a compra a realizada?**

**Há compra. Tendo dinheiro a gente compra.**

**Mas sempre há dinheiro ou falta?**

Repare bem. Falta, nem sempre tem né. Esse ano a gente foi contemplado com dois milhões e meio pelo fato de, o, o, a Universidade ter amarrado com o Governo a, a reforma dessa parte da biblioteca, essa parte da frente. E, que que eles fizeram? Eles comprometeram o dinheiro que tinha pra ser investido na biblioteca em material bibliográfico então, tem muiiiiita coisa chegando, são cerca de trinta e seis mil volumes eh eh eh eh de livro, então é muuita coisa pra

dividir aqui e Cruzeiro. Cruzeiro deve ir cerca,... dez, quinze mil e o resto vão ficar aqui.

### **E esse acervo é qual área?**

Todas as áreas. Vários que solicitaram compra tá sendo comprado.

### **Para marcar ...**

Olha, o nosso único entrave do nosso trabalho na biblioteca é pessoal especializado pra trabalhar aqui conosco, eh, as pessoas tão aposentando e não tá tendo o retorno de, de, dessa, dessas vagas que tão ficando. Então se a gente tivesse mais gente pra trabalhar, naturalmente nosso trabalho renderia mais. E um, um, um, um sonho, não é só meu, é de alguns colegas que tão aqui comigo, é de modernização da biblioteca, ou seja, da gente fazer disso aqui um centro de excelência em atendimento e em acervo. Como por exemplo, se Deus quiser a gente vai, a gente vai ter por aqui o sistema de, de, de, empréstimo eh eh eh ... sem, sem o recepcionista e de devolução também, devolução e empréstimo inteligente, quer dizer, a máquina vai fazer, isso a gente vai levar ao conhecimento da Reitora talvez amanhã, um vídeo que a gente tem aqui já, pra que seja feita a aquisição de tudo isso aí. Então, todo sonho de um bibliotecário é ver seu trabalho aparecer, dessa, dessa maneira a gente vai modernizar a biblioteca da UFAC. Uma outra coisa que me entristece muito é quanto a educação do leitor ... eh, a gente tá acostumado a sair daqui do Acre e ir pras outras regiões e observar que nas bibliotecas se tem sala de leitura pra ler, pra estudar, aqui, não, o, o, o aluno confunde ih ih, é conversa é celular, é comida, a gente vai lá, chama a atenção, a gente é vaiado, infelizmente isso acontece na biblioteca do Acre. Coisas acontecem aqui dentro que a gente fica amarrado em querer reagir, em querer combater. E então... eu acharia que ... junto, junto com as Coordenações dos Cursos a gente poderia mais educar esse aluno.

**Mas, por exemplo, aquele processo, aquela porta ali já impede a entrada com material, com bolsa, isso não já seria uma triagem pra poder impedir isso?**

Olha a gente se dá com todo tipo de pessoas né, eh, a gente não pode eh eh eh eh, sei lá... ir na marra e tirar da pessoa, ninguém vai fazer isso, isso depende muito da cabeça de cada um, se não pode, eu não vou fazer, se eu tô ali pra estudar eu vou estudar, não vou conversar; então, isso acontece quase que diariamente, queixas, queixas de professores, de professores de fora que tão aqui, chegam "Pô, você não pode tomar uma atitude?". A gente toma, mas na hora que tá descendo a escada, tá sendo vaiado; quer dizer, a educação que o aluno deveria ter eh eh eh aqui dentro, ele não tem, ou seja, eu acho que se de repente ele se no ensino médio, no ensino fundamental ele foi educado pra isso, naturalmente ele vai obedecer. Se esse aluno sair aqui do Acre e for numa biblioteca, ele não vai poder estudar, porque ele não vai ficar, não vão deixar.

**Quanto ao acervo da produção acadêmica dos nossos servidores, seja professores, alunos, técnico administrativo, ele é digitalizado ou ele continua em impresso?**

Não. Ele continua em impresso. Há, há um sonho, novamente, a gente bate no sonho, da gente fazer isso digitalizado e até mesmo eh eh ... contemplar os melhores trabalhos, mais relevante, com uma publicação... Mas isso aí a gente tem que pensar mais na frente ... porque... a gente bate novamente na questão do pessoal especializado pra isso. A gente tem um acervo da Amazônia ali, muito, muito pobre, mas muito rico de obras raras. A gente tem que ter uma política de obras raras aqui. Nós não temos, nós não temos uma sala especial, poderemos ter né, nosso prédio é muito grande mas tão ocupados por outros, então a partir...

### **Outros, outros quem? Por exemplo?**

Outros setores como a EDUFAC [Editora da UFAC], eh CDIH [Centro de Documentação e Informação Histórica], e assim por diante, ou seja, a partir do momento que eles deixarem nosso prédio a gente tem condições de criar outros tipos de, de, trabalhos pro, pro, pro acadêmico.

### **Sugestões...**

Olha, o outro entrave que a gente tá batendo agora é com o espaço no acervo, como a gente ficou dependente dessa, dessa reforma que o Governo chegou a, a acenar pra gente, eh o nosso acervo tá, tá muito cheio então a gente não tem aqui uma, uma política de, de criar o acervo morto, arquivo morto, arquivo morto, por quê? Porque ninguém tem espaço, parece mentira, mas é verdade, um prédio desse tamanho e a gente não temo onde fazer isso, onde temos, mas a gente tem que tirar quem tá aqui. Esse arquivo morto é um tipo de acervo que a gente retira os livros que estão em desuso, esse livro não sai do sistema, ele continua, ele continua no sistema, por exemplo, um professor pesquisador vem precisa de um livro que tá no arquivo morto, esse livro é resgatado então, pra que a gente possa eh eh contemplar todo o acervo com esses livros que estão chegando agora, a gente precisa tirar alguns de lá, então esse pra mim é um ponto muito negativo, que a gente já tá com esse problema, não tem mais onde colocar.

### **E as medidas todas que o Senhor disse há pouco. Tem algum prazo para serem cumpridas?**

Olha, a gente tá esperando aí uma decisão do Governo junto com a Universidade sobre a reforma. A reforma acontecendo a gente tem condições de fazer isso que eu falei agora, de, de, a gente dividir o acervo, por exemplo, aqui na frente onde, onde vai ter a reforma é viria eh eh o acervo do do Curso que trata aqui, que funciona a noite, seria melhor, então a pessoa que vem de noite aqui não vai nem pra trás, fica aqui mesmo. Isso seria totalmente

fechado, a gente já teria também como educar mais nossos alunos, por quê? Porque já vai funcionar com várias regras, entendeu? Já tem como a gente visualizar melhor o cara que tá conversando, o cara que tá falando no celular, então ele vai ter que se educar, isso aí é uma perspectiva boa pra já pro ano que vem e, por exemplo, o atendimento que inteligente, a devolução inteligente, a gente tá levando a proposta amanhã pra Reitora, eh vamos, vamos mostrar pra ela em vídeo como funciona, é muiiiiito bom, eh, por exemplo, na greve aqui teve muito problema de devolução de livros, porque ficou três, quatro funcionários trabalhando e como a biblioteca ficou fechada a gente atendia por aqui, eu e mais dois, três colegas aí, então, tendo a devolução inteligente, não precisa de ninguém, o aluno deposita o livro, ela vai registrar, o livro é recolhido pela máquina, depois a gente só tira o livro pra guardar, ele, ele, ele entrega normalmente, quanto a, a, a empréstimo inteligente, a mesma coisa, tudo pelo código de barra do livro e pela matrícula do aluno, ele não precisa do atendente, então isso vai facilitar muito o nosso serviço.

**Mas essa máquina vai estar sob os cuidados da Informática? Porque aí tem os desdobramentos no futuro, eu estou aqui conjecturando, por exemplo, essa máquina vai precisar de manutenção. A gente vai ter condição de dar manutenção dessas máquinas?**

Ahhh, com certeza. A partir do momento que ela é instalada eh eh eh nós tem treinamento pra isso, quer dizer, a empresa.

**Só vocês da biblioteca?**

Claro, aqui mesmo. Eles vêm fazer a instalação, vão dar treinamento pra gente, alguém, um de nós vai ficar responsável pela manutenção daquele aparelho.



**E os servidores que estariam no atendimento. O que aconteceria com ele?**

Não, continua. Isso vai facilitar o trabalho dele, por exemplo, eh eh geralmente congestionada ali na frente com três atendentes, fica muita gente pra atender então se o aluno for no eletrônico vai parar esse, esse tipo de problema não vai acontecer mais. Agora, se o aluno tiver alguma pendência, a máquina não empresta, a máquina vai dizer pra ele ir lá pro atendente pra ele resolver o problema dele.

**Se ele tiver atrasado, ele recebe?**

Recebe, recebe, a devolução. A devolução recebe mas vai tá registrado que ele vai tá atrasado com o livro, a suspensão é automática. Eh, atualmente a gente tá convertendo porque a gente tá com um trâmite de fazer um tipo de cobrança em espécie do aluno, por quê? Porque os dois, três cursos, o que é que acontece, o aluno fica seis meses praticamente com o livro, ele só entrega quando ele vai fazer matrícula, então a gente tem que acabar com o problema, é alguns que se acham privilegiados que acontece isso, então qual foi a proposta que nós fizemos pra Reitoria? Que fosse cobrado acho que um real por dia pro aluno de, de, nisso a gente fez uma pesquisa no Brasil inteiro em todas as IFESs [Instituição Federal de Ensino Superior], e - - - oitenta por cento dela cobra, tem, tem Universidade que cobra até cinco reais por livro, então, isso já seria um modo de educar o cara, o cara já tem que entregar naquele dia, ele vai ter que entregar, nem que depois ele pegue novamente, não tem problema nenhum, mas ele tem que fazer isso.

**Mas isso não vai ferir aquela ideia de que a gente sempre buscou na Universidade do Acre né, a gratuidade em tudo?**

Repare bem, então a gente vai ter que falar de Brasil, porque as IFESs [Instituição Federal de Ensino Superior] que a gente pesquisou foram todas federais.

**Justamente.**

Então todas as outras tão ferindo?

**Justamente. É que a UFAC, ela, ela é uma, é totalmente atípica. A UFAC não cobra absolutamente nada de nada, nem uma declaração. Em outras instituições Brasil afora você paga um histórico, você paga uma declaração, uma certidão que você pede. A UFAC, ela é gratuita por inteiro. Aí se a gente vai, estou só pensando nos desdobramentos, implementar essa taxa na biblioteca, isso vai dar uma repercussão.**

Eu concordo com a Senhora. Mas, Professora, não tem outro jeito de fazer a não ser desse jeito, porque, porque tem livros que nem retornam pra biblioteca, o aluno fica, se forma e não traz mais, nós não temos como cobrar.

**Mas aí e aquela estratégia de, por exemplo, dele se colar grau se não estiver devendo nada na biblioteca. Até ainda a pouco tempo quando eu estava na Diretoria de Ensino, isto estava funcionando perfeitamente. Está devendo alguma coisa, não cola grau.**

Há, há isso. Não cola grau. Ah repare bem. Geralmente o aluno chega aqui “olha eu tô com uma pendência eh eh eh o livro tá em casa, não tem como pegar agora, eu preciso do *nada consta* pra que eu cole grau”. A gente vai, deposita aquela confiança no aluno, o aluno some, não volta mais, deixa um telefone aqui que não é dele, some, o que é que nós vamos fazer?

**Ah, mas aí é não abrir.**

Não abrir mais aí a gente tem um problema lá na frente, repare bem, agora na greve nós tivemos um problema muito, muito grande [...] então o aluno não tem razão nenhuma, a gente bate muito nisso aí, na teimosia, na prepotência, no poder, que acho que o aluno pensa que tem, ele tem, ele tem muito, muito direito, mas tem deveres também [-]. É difícil, é difícil, na realidade não era pra

atendermos nada, foi o que o comando de greve passou pra gente aqui e disse “não é pra atender ninguém”, eu, eu achei aquilo um absurdo porque eu não ajudei só um aluno não, foram muitos, muitos, alunos, foram mais de mil entrega aqui, devolução de livro pra poder fazer a matrícula, a Senhora acha que eu poderia empatar isso?

**Não. Não pode.**

Não. Agora por causa de um aluno gera esse problema aí todinho.

**É complicado! O que o Senhor acha dessa probabilidade de haver biblioteca setorial, por Curso?**

Olha, a, a, ideia ela já vem, já vem acontecendo algum tempo, não seria setoriais por curso, porque a gente não teria espaço físico pra isso, seria setoriais por área de conhecimento, por exemplo, eh Ciências da Saúde, Biologia, Medicina, eh eh eh Enfermagem, tudo junto num prédio perto, do, do, do, das salas de aulas com as setorias, por área de conhecimento, seria excelente, o que que a biblioteca central ficaria? Ficaria como depositária de obras eh eh, por exemplo, a gente tá comprando, tem dez exemplares desse título, dois ficaria aqui conosco, ou seja, esses outros oito ia pra setorial, agora que que isso implica? Mais gente pra atendimento, mais bibliotecário pra se trabalhar, espaço físico, construir as setoriais, eu sou completamente a favor, mas tem que ter tudo isso, requer muito dinheiro.

**Mas há alguma perspectiva nesse sentido?**

Não, já foi ventilado isso, agora falta amadurecer, já tem por exemplo, sempre sai, por exemplo, Ciências da Saúde quer, mas quer só pra Medicina, não concordo --- por que eu vou beneficiar só eles? Por que num grupo de todo?

**Porque Letras também está se rescintindo dessa biblioteca setorial pra eles ali, exclusivamente pra eles, da área de língua né --- Então é alguma coisa ainda a ser amadurecida?**

É. É.

**Não tem ainda nada pra curso prazo?**

Não, não tem.

**Nem perspectiva?**

Bem, isso --- tem que ser levado ao colegiado pra se debater, pra se ver qual é a possibilidade, a probabilidade de, de, da gente construir e depois pensar num acervo e contratação de pessoal. Seriam excelentes, descentralizavam aqui, aqui ficaria umma coisa mais calma, pra estudo mesmo, pra se vir estudar do que nesse corre, corre, tira cópia disso, aquilo, aquilo outro, ficaria mais calmo. A gente poderia criar esses setores como eu lhe falei como o de obras raras da Amazônia aqui, até mesmo de outros títulos que a gente tem aqui que é raríssimo, mas ninguém consegue fazer nada, por quê? Por causa de espaço e de treinamento de pessoal. Pra gente ter um bibliotecário pra fazer esse tipo de trabalho ele tem que ter um treinamento específico, é quase uma pós graduação, isso a gente faz, geralmente, na Biblioteca Nacional, no Rio, há um curso que se dá lá, parece que seis meses, o cara sai preparado para trabalhar aquele tipo de obra, e, e, também aquilo que você falou no começo, a digitalização de trabalhos acadêmicos, excelente idéia, a gente tem também que ouvir pra mostrar pro professor, de um, um scanner pra isso, ou seja, a seja trabalha, faz esse tipo de trabalho e o aluno já não pega mais no papel, ele tá eletrônico lá pra ele, a ideia é essa, agora, é uma coisa pra frente.

**Há alguma perspectiva para esse trabalho, essa digitalização dos trabalhos acadêmicos já está sendo feita?**

Esse trabalho já está sendo feito, Professora, tem um professor de Sistemas de Informação aí que tá fazendo um, um, um trabalho com isso, ele levou um monte de cds nossos de trabalhos acadêmicos aqui, de teses também, e, tá fazendo esse tipo de trabalho. Quem sabe, o ano que vem a gente já começa a trabalhar desse jeito. Agora, pros, pros trabalhos mais antigos a gente tem que digitalizar, a gente tem que comprar essa máquina.

**Agradeço muitíssimo a colaboração tem mais alguma coisa que de repente a gente não falou que o Senhor gostaria de falar?**

Olha, acho que quase tudo a gente conversou eh se a Senhora tiver alguma sugestão também para melhorar nosso serviço é bem-vindo.

**Ótimo então. Muito obrigada. Saúde e feliz trabalho.**

Obrigado.